

Diocese de Nova Iguaçu 1970

Neste resumo apresenta-se apenas o que foi mais importante para a renovação da diocese. Os 12 números do Boletim Diocesano/1969 são indispensáveis para uma visão mais completa, embora saibamos que o melhor se entreteceu entre Deus e o recôndito dos corações.

1. Clero, religiosas e vocações

Em 1969 não tivemos nenhuma ordenação. O teólogo Geraldo d'Ambrosio, não sendo aceito pelo Conselho Presbiteral, afastou-se primeiramente para Nova Friburgo e depois para Guaxupé. O teólogo José Maria Silva terminou os estudos na Bahia, mas pediu um tempo de reflexão antes de assumir os compromissos do sacerdócio. No fim do ano tínhamos 1 estudante de Teologia, 2 que terminaram o curso médio, 1 no seminário menor e os 16 rapazes que na paróquia do Riachão vivem com o Pe. Valdir Ros, com o pensamento num possível sacerdócio.

De fora recebemos apenas Fr. Davi Costa, O.F.M., vindo do Nordeste. O Pe. Luís Siano, vocacionista, preferiu voltar para sua comunidade de Parada de Lucas.

Quanto às religiosas: afastaram-se da diocese as irmãs paroquiais de S. Francisco de Assis; vieram trabalhar as primeiras irmãs da Congregação da S. Cruz, de Ingenbohl (Suíça) e mais duas da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria (Scheut). Esta congregação ocupou a casa do Centro de Formação de Líderes, de Moquetá.

Nos institutos masculinos houve mudanças, assim, por exemplo, nas comunidades franciscanas de São João de Meriti e Nilópolis e no Patronato S. Francisco Xavier, de Itaguaí (Filhos da Caridade de D. Guanella).

Afastaram-se da diocese, por transferência: Adalberto Kornfeld, OFM; Alfredo Keller, OFM; Ático Eyng, OFM; Ecardo Hoefling, OFM; Félix Feger, OFM, Geraldo Roderfeld, OFM, Jaime Clasen, OFM, José Bertoldi, OFM; Francisco Simeone, OSFS; Armando Bredice, SC; Célio Mattiuzzo, SC; Lourenço Sgier, SC; Carlos van den Bergen, MSC. Pediram indulto de laicização: Gentil de Aguiar, SSSC; Domingos Vari, OSFS e Francisco Frost, OSFS. A todos a diocese agradece o muito que fizeram, alguns numa dedicação total, como foi o caso do Pe. Domingos Vari, OSFS, sempre dispostos ao serviço da Igreja.

Em janeiro (10-1-1969) falecia em Milão o Pe. José Trevisan, diretor do Patronato S. Francisco Xavier, de Itaguaí, vítima de pertinaz doença que o afastou meses antes de seu campo de atividades. Deixou excelente recordação em

todos os que o conheceram na sua dedicação, na sua alegria constante.

Também foi muito sentida a volta do Pe. Francisco Simeone, OSFS para os Estados Unidos, depois de ter trabalhado alguns anos na paróquia de Cabuçu e de ter exercido o importante cargo de Coordenador de Pastoral. Pelo temperamento cordato e leal, dedicação, serviços prestados à nossa diocese, o Pe. Francisco Simeone deixou apenas amigos. Somos-lhe imensamente gratos. Outro afastamento que lamentamos: o do Pe. Carlos van den Bergen, MSC que, devido aos acontecimentos da Universidade Rural, deixou o cargo de capelão universitário e foi trabalhar na CRB, embora continuasse ligado à diocese. Afinal sentimos a transferência de Frei José Bertoldi, OFM, que sempre dedicou muito zelo à pastoral da diocese, em Nilópolis (Aparecida) e na federação das Congregações Marianas e das Filhas de Maria.

2. Laicato

Aumentaram em 1969 as *vocações de Igreja no laicato*. Graças à Legião de Maria, ao Apostolado da Oração, à Congregação Mariana e Pia União, ao Movimento Familiar Cristão, e sobretudo ao esforço do Centro de Pastoral Catequética e aos Cursos de Cristandade os leigos estão sendo preparados para a pastoral, no espírito do Vaticano II. E' notável a disponibilidade que oferecem. O plano pastoral da diocese abre possibilidades ao laicato; a grande maioria do clero aceita-o com prazer. Uma das maiores preocupações é oferecer aos leigos o ponto exato de inserção na pastoral e os meios de aprofundarem sua fé. A visão de pastoral integral que se encontra no PP-NI/69 ajuda a descobrir e entregar aos leigos tarefas de Igreja que é seu direito e dever assumir. Também continua sendo problema, apesar de nosso esforço e de nossas tentativas, a formação de comunidades de base que sejam elementos dinâmicos nas diversas paróquias. As manhãs de estudo sobre "pastoral de associações" (27/29 de maio) e "estruturação dinâmica da diocese" (26/28-08), bem participadas, trouxeram elementos para o problema das comunidades (eclesiais) de base, na sua realização prática. Chegamos todos à convicção de que sem comunidades de base e/ou movimentos, dinâmicos, numerosos, diversificadamente estruturados, pouco podemos renovar na pastoral da Baixada Fluminense, com sua população densa, lábil, pendulante e extremamente sofrida.

3. Cursilhos de Crisandade

Graças ao entusiasmo do Pe. Rafael Dhondt, CICM e de outros confrades seus, muitos leigos da diocese começaram a freqüentar *Cursilhos de Crisandade*, noutras dioceses. A partir de fevereiro de 1969 os esforços do Pe. Paulo Müller, CICM, conseguiram realizar o 1º Cursilho de Crisandade na diocese de Nova Iguaçu. Ao todo houve 5 cursilhos em 1969. Ainda houve quem fizesse o cursilho fora da diocese. Os resultados têm sido positivos. O impacto da graça de Deus tem despertado entusiasmo, disponibilidade, amadurecimento na fé, descoberta de Igreja, etc. Não importa a possibilidade de os cursilhos perderem a embaagem no futuro: nossa obrigação é aproveitá-los nesta hora de Deus que estamos vivendo. Alguns padres da diocese também já fizeram o cursilho. Também se têm feito as primeiras experiências dos "cursilhos" para jovens. Para janeiro está previsto o 1º cursilho para mulheres, na diocese.

4. CEPAC e MIC

O *Centro de Pastoral Catequética*, com sua escola, continuou fazendo imenso bem à diocese, pela formação de catequistas e de lideranças. Além do curso ordinário no próprio CEPAC, a equipe atendeu as solicitações das comunidades paroquiais, dando cursos intensivos de catequese, de dinâmica cristã, aprofundando os conhecimentos dos antigos alunos, colaborando com as iniciativas pastorais em outros setores, assumindo uma parte da pastoral litúrgica (ainda rudimentar), preparando reuniões e encontros, etc.

Quanto ao *Movimento de Integração Comunitária*, que é o órgão da pastoral social na diocese: depois das experiências anteriores, em ligação com a FASE, vai ser reestruturado. Foi rescindido o convênio com a FASE, embora esta continue executando na paróquia de Cabuçu o seu programa de criação de comunidade. O MIC procurará atender a faixa daqueles que nas comunidades paroquiais são os deserdados e os enjeitados dos poderes públicos. De fato é desnecessário e impossível à diocese fazer concorrência com o govêrno e outras entidades poderosas; seu campo de ação na faixa social serão de preferência aqueles que não têm outras possibilidades: clubes de mães, alfabetização de adultos, pequenos cursos de artesanato.

5. Centro de Formação de Líderes

Em ritmo moderado continua a construção do *Centro de Formação de Líderes*, no bairro de Moquetá (Nova Iguaçu), obra de importância para a pastoral. Durante muito tempo a formação dos agentes de pastoral será uma das prioridades da diocese. O precário de muitas iniciativas vem da falta de pessoas preparadas para assumir: depois de um surto de entusiasmo, a iniciativa desfaz-se, com lamentável desgaste. Apesar de muitas dificuldades financeiras, a construção do Centro vai prosseguindo. Da Ação Adveniat recebemos desde 1967 a importância de 125.000 marcos (mais ou menos NCr\$ 110.000,00 a vários câmbios) além de outras ajudas de amigos do bispo diocesano, sobretudo da Alemanha. A primeira parte do

Centro já tem servido para reuniões do clero, encontros, dias de reflexão, etc. Tivemos de lamentar a morte do Dr. Fritz Doepner, nosso engenheiro e arquiteto, para quem o Centro era a menina dos olhos. Apesar da importância do Centro para nossa diocese e cidade, ainda não foi possível despertar interesse prático e ativo de grupos representativos, talvez por causa da linha de independência que a diocese vem mantendo em face de qualquer tipo de poder ou vinculação. Louvor especial cabe à equipe de operários que sob a chefia do nosso mestre de obras Inocêncio Guidone e de seu irmão Armando Guidone vem executando as obras do Centro, com dedicação e entusiasmo. No momento estão prontas: a casa antiga, com salas de reunião, biblioteca, capela interna; a casa das irmãs. Em "ossatura": secretaria com os vãos inferiores que servirão de garagem. Na ala nova: "ossatura" do térreo (copa e cozinha, refeitório, cantina, lavanderia, grande sala de conferência, com a laje total); "ossatura" do 1º andar (grande salão de estar, residência de uma possível comunidade de direção, salas de estar, quartos de dormir, com parte da laje pronta e o resto em construção).

6. Situação financeira

Noutro lugar dêste número do BD apresenta-se o balanço geral da Mitra para 1969. Sem os auxílios de fora, particularmente da Alemanha, a situação seria insustentável. A diocese não tem dívidas, pois os compromissos assumidos, por exemplo, aquisição de terrenos para futuras casas de comunidade, estão dentro de nossas possibilidades; no entanto podemos dizer que a situação é precária, uma vez que a diocese vive de eventuais recursos externos. Daí por que pensamos seriamente na constituição de um patrimônio que, sem trair a vocação da Igreja, possa manter um mínimo de organização e atender com honestidade a explosão geral da Baixada Fluminense. Com o extraordinário auxílio do nosso procurador Edmundo Baroni Soares, vai-se aclarando a situação jurídica dos bens da Mitra diocesana, a começar da residência episcopal. Continuando os esforços anteriores, 1970 ainda será ano do patrimônio.

7. Conselho Presbiteral

As experiências dos anos passados e a reflexão do presbitério possibilitaram o Estatuto do *Conselho Presbiteral* que foi publicado no BD 10. Partindo das normas gerais válidas para a Igreja universal e do espírito do Vaticano II, procuramos dar ao Conselho Presbiteral o máximo de representatividade em relação ao presbitério, co-responsabilidade e funcionalidade. Daí as várias normas: todos os membros do conselho são eleitos por todos os padres; as regiões pastorais e os setores mais importantes da pastoral (catequese e ação social) apresentam seus candidatos para serem sufragados pelo clero, havendo além disto representantes diretos do presbitério; todos são eleitos por um ano; as reuniões são quinzenais. A experiência dos anos passados, especialmente de 1969, confirmou tudo o que se esperava do Conselho Presbiteral como órgão representativo do presbitério e como serviço da diocese.

8. Conselho Administrativo e Conselho Pastoral

O *Conselho Administrativo*, composto de sacerdotes e leigos, funcionou apenas como assessoria técnica em problemas de administração financeira. Há esperança de que, no futuro, Conselho Administrativo e Comissão Diocesana de Patrimônio formem uma entidade executiva que assumira toda a responsabilidade financeira e econômica da diocese.

O *Conselho Pastoral* — alguns sacerdotes, algumas religiosas e muitos leigos, representando as regiões pastorais da diocese — começou a funcionar em 1969, primeiro com timidez, depois com maior segurança. Já se notam os primeiros resultados práticos. No entanto é convicção geral que este Conselho só funcionará bem quando todas as paróquias tiverem os conselhos paroquiais.

9. Pastoral do Batismo e da Crisma

A renovação da *pastoral dos sacramentos* começou pelo batismo e pela crisma. Houve uma preparação intensiva do povo durante o primeiro semestre de 1968. A partir de agosto de 1968 começou a implantação: para o batismo exigiram-se 4 contactos dos pais (em certas circunstâncias também dos padrinhos) com o vigário ou com outra pessoa encarregada; para a crisma era o próprio candidato, maior de 14 anos, quem freqüentava as "aulas" preparatórias. Depois de alguma resistência inicial, com fugas para outras dioceses ou também para os "padres" das "Igrejas Brasileiras", a nova pastoral consolidou-se no ano de 1969 com excelentes resultados. Os contactos são bem aceitos pelos pais e candidatos, desperta-se mais sentimento de Igreja, incute-se mais responsabilidade perante os sacramentos. A dificuldade maior tem sido a preparação dos leigos que colaboram com os padres. Continua sendo o maior problema descobrir um meio de conservar o contacto dos pais e candidatos, depois da recepção dos sacramentos, em vista da formação de comunidades de base. Em decorrência dos bons frutos, o presbitério está interessado na renovação da pastoral do matrimônio e da primeira comunhão.

10. Conclusão

Apesar das muitas dificuldades, o clero e um número crescente de leigos engajados realizaram um trabalho excelente na renovação segundo o espírito do Vaticano II. Ao mesmo tempo se processou a organização da diocese no mesmo espírito. São portanto boas as perspectivas para 1970. Por tudo seja Deus louvado.

† Adriano, bispo diocesano.

NOTÍCIAS

• Em 10 de dezembro reuniu-se na casa paroquial de Muriqui o *Conselho Presbiteral/69 com o Conselho Presbiteral/70*. O bispo diocesano fez uma resenha dos trabalhos do ano, agradeceu ao Conselho/69 a colaboração prestada e deu posse ao Conselho/70.

• De 11 a 14 de dezembro o bispo diocesano participou do 29º *Cursilho de Cristandade*, da Guanabara (casa de retiros da Gávea).

• Reunião do *Conselho Pastoral*, em Moquetá (20 dez), com participação do Leste I.

• *Reunião mensal do clero* (6 jan), tendo como tema a situação financeira da diocese e a criação de um patrimônio para manutenção e desenvolvimento da pastoral.

• De 8/11 de janeiro efetuou-se no Nosso Lar o 6º *Cursilho de Cristandade*, da D-NI, com participação de 34 homens.

• Reunião do *Conselho Presbiteral* (14 jan).

• No dia 15 de janeiro, depois de rápida enfermidade, faleceu no *Instituto Brasileiro de Cardiologia (Ipanema)*, o Pe. Manuel Bezerra França. Era irmão do nosso Pe. Luís Bezerra França, pároco de Belford Roxo (S. Sebastião), e de mais dois padres. O Pe. Manuel era cearense de Aurora, onde nasceu em 20 de fevereiro de 1904 de família profundamente católica. Foi ordenado em Campos, RJ, por D. Otaviano Pereira de Albuquerque (21-5-36). Exerceu o paróquiato em São Gonçalo, perto de Campos, Santo Antônio de Pádua, e por mais de 10 anos em Mangaratiba/Muriqui, na diocese de Nova Iguaçu. Daqui se afastou há dois anos, continuando porém a cooperar aos domingos e dias santos com o Pe. Luís em Belford Roxo. Ao entêrro do Pe. Manuel no cemitério da Irmandade de S. Pedro, no Caju, compareceram em representação da diocese de Nova Iguaçu, o Pe. Luís Bezerra França e o Vigário Geral Mons. Arthur Hartmann. Com o Pe. Luís e outros padres da diocese o bispo diocesano concelebrará no dia 15 próximo, em Belford Roxo, às 20 horas, pelo descanso eterno do Pe. Manuel e como sinal de nossa gratidão.

• Encerramento deste número: 18 de janeiro. Redação do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — Nova Iguaçu, RJ.

CALENDÁRIO PASTORAL/SOCIAL FEVEREIRO/70

m	=	morte
n	=	natalício
o	=	ordenação
r	=	reunião
s	=	sagração
v	=	votos
2	v(1948)	Alice Conterno, NI
	v(1956)	Floriana Dalchiavon, NI
	v(1958)	Alverna Dalcin, NI
	v(1962)	Juliana Centenaro, NI
	v(1964)	Alacocque Maiorion, NI
	"	Medianeira Rangel da Silva, NI
	"	Rosita da Silva Farias, NI
3	o(1951)	Luís Bezerra França, B. Roxo
	v(1963)	Cristina Zago, SJM
5	m(1968)	Ulisses de Nardi, 2º aniversário
10	n(1925)	Ana Fernanda Signori, P
	n(1927)	Luís Bezerra França, B. Roxo
	n(1929)	Luís Pérez y Pérez, Piam
11	n(1937)	Romualda Ellgas, NI
12	n(1923)	Agnes Vincquier, Moquetá
	n(1931)	Celina Beppler, SJM
	n(1939)	Geraldo da Silva Bernardes, Jardim Meriti
	v(1962)	Eulália do Coração de Maria, Coroa Grande
13	n(1935)	Pedro Geurts, CICM, CEPAC
14	n(1916)	Madalena do Calvário, C. Grande
	v(1965)	Inês de Sousa, SJM
	"	Regina Dias, SJM
15	n(1939)	Ana Filomena C. Xavier, P
17	s(1963)	bispo diocesano
18	n(1934)	Enrique Blanco Pico, Olinda
21	n(1928)	Celso Francisco de Faria, OFM, SJM
22	n(1900)	Matilde Botinha, Marambaia
23	n(1908)	Arno Antonitsch, Prata
24	n(1902)	Nepomucena Barnickel, SJM
25	r(9, 30)	Conselho Presbiteral, Moquetá
26	v(1956)	Maria van de Loock, S. Maria
28	n(1938)	Ana de S. José Silva, P
	o(1942)	Aloísio Rucha, Com. Soares

Avisos

Aviso 6/70 sobre o VIII Congresso Eucarístico Nacional

Como todos sabem, celebra-se de 27 a 31 de maio próximo, em Brasília, o VIII Congresso Eucarístico Nacional. Com o fim de coordenar os esforços da diocese, o Conselho Presbiteral escolheu o Pe. Sebastião Lima como secretário diocesano do VIII Congresso Eucarístico Nacional.

Nova Iguaçu, 18 de janeiro de 1970.
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 7/70 sobre o 7º aniversário de sagração do bispo diocesano

No próximo dia 17 de fevereiro nosso bispo diocesano completará 7 anos de sagração episcopal. Para comemorar esta data, convido todo o clero para a S. Missa concelebrada por D. Adriano e membros do Conselho Presbiteral no dia 17 de fevereiro às 11 horas da manhã. Em seguida haverá um almoço de confraternização para o clero e pessoas especialmente convidadas.

Nova Iguaçu, 18 de janeiro de 1970.
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 8/70 sobre a nomeação de D. José Gonçalves da Costa para bispo de Presidente Prudente

Em 2 de dezembro pp. o S. Padre transferiu D. José Gonçalves da Costa, bispo auxiliar e vigário geral do Rio de Janeiro, para a sede residencial de Presidente Prudente, SP. Como D. José dedicou muito interesse a Nova Iguaçu nos seus meses de Administrador Apostólico, lembrem-se todos, sacerdotes, religiosos e leigos, de rezar muito por ele e sua nova diocese. A posse está prevista para o dia 28 de fevereiro.

Nova Iguaçu, 18 de janeiro de 1970.
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 9/70 sobre suplentes do Conselho Presbiteral

Na ausência de Frei Willy Gärtner, OFM e de Pe. André Decock, CICM são convocados os seus suplentes, respectivamente Pe. Maurício Celestino Fernandes e Pe. Dinarte Duarte Passos, para tomarem parte no Conselho Presbiteral.

Nova Iguaçu, 18 de janeiro de 1970.
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 10/70 sobre a morte do Pe. Manoel Bezerra França

No dia 15 de janeiro faleceu no Rio de Janeiro o Pe. Manoel Bezerra França, irmão do Pe. Luís Bezerra França (Belford Roxo-S. Sebastião). O Pe. Manoel trabalhou cerca de 12 anos em Mangaratiba-Muriqui, como vigário. No dia 15 de fevereiro o bispo diocesano concelebrará a S. Missa em Belford Roxo-São Sebastião, às 20 horas. Para esta concelebração são convidados os padres e representações das várias comunidades diocesanas.

Nova Iguaçu, 18 de janeiro de 1970.
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 11/70 sobre a finalidade da Campanha da Fraternidade

De acordo com a decisão do clero (reunião mensal de 6-1-1970) o resultado financeiro da Campanha da Fraternidade em 1970 será aplicado no Lar-Escola S. Judas Tadeu, de Heliópolis. Confiamos que todos os padres, particularmente os vigários, se esforcem por criar nos fiéis o senso de responsabilidade e de comunhão. A Campanha da Fraternidade-1970

está novamente entregue ao MIC, sob a direção do Pe. Guilherme Steenhower, SSCC, responsável pela ação social da diocese.

Nova Iguaçu, 18 de janeiro de 1970.
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Provisões

- 124/70 Paulo Rebein, OFM cN(Aparecida)
- 125/70 Gaudêncio Sens, OFM cN(Conceição)
- 126/70 Tomás Leporele, SC, CI
- 127/70 Leon Araújo Costa, OFM cSJM
- 128/70 Luís Fernando Mendonça, OFM cSJM
- 129/70 José Pereira, OFM c(Conceição)
- 130/70 Sebastião Lima, secretário diocesano do VIII Congresso Eucarístico Nacional

Balancete da Mitra Diocesana/1969

receita	NCr\$
Aluguel (Itacuruçá)	320,00
Boletim Diocesano	71,00
Coletas	1.693,35
Donativo	90,98
Empréstimos	585,00
Eventuais	25,00
INPS	7.018,84
IPREC-SAMAR	4.842,90
Material de Cúria	949,34
Missões	1.945,84
Óbolo de S. Pedro	166,98
OPV	18.226,38
Patrimônio SJM	13.795,30
Semana planejamento	55,00
Suprimentos	226.394,82
Taxas de cúria	20.659,45
Total:	296.840,38

despesa	NCr\$
Ações (Correio Diário S.A.)	200,00
Alimentação (reunião do clero) ..	1.285,83
Aluguel (Itacuruçá)	280,00
Biblioteca do clero	15.110,00
Boletim Diocesano	2.277,98
Conta patrimônio	15.110,00
Despesas com veículo	555,37
Despesas CERIS diocesano	66,25
Despesas diversas	1.446,54
Donativos clero	17.330,00
Empréstimos	1.240,00
Imposto sindical	137,81
Imposto territorial	943,75
Impressos material de cúria	2.252,24
Instalação	7.008,75
INPS	16.615,50
IPREC-SAMAR	11.325,00
Manutenção, limpeza	211,40
MIC	1.045,81
Missões	918,00
Moquetá-gratificações	8.200,00
Moquetá-instalação, material	65.342,86
Moquetá-luz e força	291,30
Moquetá-mão-de-obra	61.919,25
Motorização do clero	32.000,00
Móveis e utensílios	4.200,00
Ordenados e gratificações	11.335,84
OPV	15.831,72
Plano pastoral (paróquias)	7.500,00
Riachão-instalação	850,00
Semana planejamento	1.269,02
Viagem Pe. Félix Carrondo	2.364,83
Saldo para 1970	3.885,07
Total:	296.840,38